

## PLR de dois salários: um passo importante



Gerardo Lazzari

Dirigentes da CNB/CUT, Fetec/CUT-SP, Afubesp e Sindicato dos Bancários de São Paulo participaram da negociação do dia 23/2, na qual o banco informou o atendimento da reivindicação

No dia 24 de fevereiro todos os funcionários do Grupo Santander Banespa receberam dois salários de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) – limitado a R\$ 10.620,00 e descontado o valor antecipação da primeira parcela. Trata-se de

### **Pagamento igual para todos os funcionários do Grupo Santander Banespa é resultado da luta iniciada em setembro de 2002, com a realização do primeiro congresso unificado**

um avanço importante, pois foi a primeira vez que o banco concordou em pagar o direito de forma igualitária, sem nenhuma discriminação.

O anúncio do pagamento foi feito na véspera de sua efetivação, durante negociação realizada entre a direção do grupo e representantes da Afubesp, Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Fetec/CUT-SP e CNB/CUT. Entretanto, a conquista representa o coroamento de uma luta que se iniciou em setembro de 2002, quando os bancários do grupo realizaram o primeiro congresso unificado.

Naquele evento, os delegados do Banespa, Santander Meridional e Santander Brasil aprovaram a formação de uma Comissão de Empresa composta por representantes dos três bancos e várias reivindicações unitárias. A segunda dessas bandeiras, pelas quais os trabalhadores passariam a se mobilizar, era “PLR igual para todos, de acordo

com o balanço consolidado”.

O presidente da Afubesp, Cido Sérgio, lembra que a partir de então a reivindicação esteve presente em todas as campanhas salariais e negociações realizadas com a empresa envolvendo o tema. “Sempre insistimos na tese de que os colegas do Santander Brasil e Meridional deveriam receber os mesmos dois salários dos banespianos, pois somos parte do mesmo banco e contribuimos para os excelentes resultados alcançados pelo grupo

no Brasil.” Ele avalia que a isonomia conquistada na PLR deve ser comemorada por todos. “Trata-se de uma vitória da persistência dos bancários e de suas entidades de representação”.

Para Cido Sérgio, não teria sentido a empresa continuar pagando PLR diferenciada, discriminando parte dos funcionários, se já anunciou que pretende unificar sua marca no Brasil, como Santander Banespa, no primeiro semestre deste ano. “A conquista da PLR de dois salários para todos é o primeiro passo para unificarmos os contratos de trabalho pelas cláusulas mais favoráveis”, defende o dirigente, que conclui: “Somos funcionários do mesmo grupo e merecemos os mesmos direitos”.

### **Histórico**

Até o ano passado, a PLR vinha sendo paga de acordo com o resultado apresentado por cada um dos bancos que compõem o grupo no país. Como o maior lucro era obtido no Banespa, os banespianos vinham recebendo dois salários, enquanto que para os demais colegas prevalecia a regra geral da Fenaban (80% do salário + um determinado valor fixo definido a cada ano).

Importante ressaltar que mesmo quando algum banco do grupo apresentou balanço anual negativo, como ocorreu em 2002, as entidades sindicais e de representação conseguiram que o Santander, pelo menos, pagasse a PLR a esses funcionários pela regra geral da Fenaban.



Fac-símiles de jornais antigos da Afubesp são exemplos da persistência na busca pela isonomia na PLR



# Deficientes em foco

A Campanha da Fraternidade da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) deste ano, lançada em 1º de março, tem como tema a situação dos deficientes. A campanha pretende suscitar maior fraternidade e solidariedade em relação a essas

## Tema da Campanha da Fraternidade é antiga preocupação da Afubesp

peças, promover inclusão social e assegurar que vivam com dignidade e tenham seus direitos respeitados.

Os objetivos da campanha são compartilhados pela Afubesp, que há tempos realiza atividades relacionadas aos deficientes. A entidade tem organizado debates sobre o Estatuto da Pessoa Portadora de Deficiência, patrocina a equipe de natação Superação (composta por atletas com diversos graus de deficiência), participa e colabora com fóruns de discussão e elaboração de propostas de políticas públicas para esse público, como ocorreu no seminário "A CUT, as pessoas com deficiência e o trabalho".

Em setembro passado, a Afubesp iniciou o projeto "Conversando sobre Deficiência e Cidadania", que consiste em um ciclo de oficinas de informação, sensibilização e desmitificação dos diversos tipos de deficiência. Essas oficinas ocorrem em várias cidades do país.

Além disso, os diretores da Afubesp Marly dos Santos e Isaías Dias são representantes ativos do movimento dos deficientes.

Para Isaías, a escolha do tema pela

CNBB é ótima para o segmento. "Pretendemos aproveitar este momento, em que o assunto está em evidência na mídia, para ampliar as discussões por políticas públicas que melhorem a vida dessa parte importante da população", comenta o dirigente.

### Trabalho

Uma das lutas da Afubesp é para que as empresas respeitem o sistema de cotas e, dessa forma, ampliem as oportunidades de trabalho para os deficientes.

De acordo com a legislação brasileira, o Grupo Santander Banespa, por exemplo, deveria reservar 5% das vagas para trabalhadores nessas condições, mas não é isso o que realmente acontece. "Já denunciemos esta situação ao Ministério Público", informa Isaías. "O banco não pode continuar a cometer irregularidades e ficar impune", critica o dirigente, que completa: "para evitar que este problema persista, queremos incluir uma cláusula sobre o sistema de cotas no acordo coletivo dos bancários". O assunto deve começar a ser discutido com a CNB/CUT (Confederação Nacional dos Bancários) nos próximos dias.



Ciclo de oficinas é uma das iniciativas da entidade

8 de março

# Homenagem às mulheres

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março, a Afubesp promoveu uma justa homenagem a todas as funcionárias do grupo, com a distribuição de rosas vermelhas nos três centros administrativos do Santander, em São Paulo, e o envio de um cartão comemorativo às associadas da entidade.



Cido Sérgio entregou rosas às trabalhadoras do CASA I, em São Paulo

As flores foram entregues por diretores da Afubesp e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. O presidente da associação, Cido Sérgio, que participou da atividade realizada no CASA I, parabenizou as bancárias pelas conquistas e relembrou a importante contribuição das mulheres na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores do banco. "A luta das mulheres por igualdade de oportunidades tem sido vitoriosa, pois, a cada dia, conquistam mais e mais espaços de destaque, porém ainda há muito a fazer", comentou o dirigente. "Esta luta deve manter-se forte para que tenhamos, no futuro, um mundo com condições igualitárias entre os gêneros e raças, com mais solidariedade e fraternidade."

# mural

## Banco é segundo em processos

O Santander ocupa o segundo lugar no ranking de empresas privadas e órgãos públicos com maior número de processos trabalhistas no TST (Tribunal Superior do Trabalho). De acordo com o levantamento, o banco espanhol sofre 4.235 ações.

Para as entidades sindicais e de representação, essa vice-liderança negativa comprova mais uma vez que o Santander é um dos bancos que mais desrespeita os direitos dos bancários da ativa e aposentados. A empresa informou que não vai comentar o estudo.

O primeiro colocado é o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), com 4.345 processos ativos no mês passado. Em terceiro lugar aparece o Banco do Brasil (3.400 ações), seguido do Itaú (2.523), Caixa Econômica Federal (2.297), Brasil Telecom (1.939), Fiat (1.900), CEEE (1.243), RFFSA (1.108) e Telemar (1.064).

Para o TST, o pagamento do trabalho extraordinário ainda constitui a principal reclamação dos empregados dos bancos.

Edital

## Assembléia do Comitê Betinho

Convocamos nos termos do estatuto social todos os associados do COMITÊ BANESPIANO - AÇÃO DA CIDADANIA PELA GERAÇÃO DE EMPREGO, RENDA E PROFISSIONALIZAÇÃO CONTRA A FOME E A MISÉRIA, a comparecerem em data de 23 de março de 2006, no horário das 18:00 horas, na Rua João Brícola, 24, 33º andar, para a realização da assembléia geral extraordinária, que tratará das seguintes ordens do dia:

- reorganização da associação, com a ratificação dos atos pretéritos praticados pela Diretoria;
- eleição e posse dos membros da diretoria;
- alteração da razão social da entidade para Ação da Cidadania - Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa;
- aprovação das contas do período de 1997 a 2005.

São Paulo, 7 de março de 2006.

Coordenador Geral: Antonio Cesar Achôa Morandi

Coordenadores: José Osmar Boldo e José Roberto Vieira Barboza